

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 18 de outubro de 2023 - Ata n.º 100.

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, às nove horas e trinta minutos, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Tercílio Turini**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Delegado Jacovós** (na função de 1.^º Secretário) e **Arilson Chiorato** (na função de 2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **100.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos os nossos trabalhos desta quarta-feira. Convido o Sr. 2.^º Secretário, Deputado Arilson Chiorato, a proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Arilson Chiorato - PT): (Procedeu à leitura da Ata da 99.^a Sessão Ordinária, de 17 de outubro de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Em discussão a Ata. Ninguém querendo discutir. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o nosso 1.^º Secretário, Deputado Jacovós, se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Delegado Jacovós – PL): Não há nenhum documento a ser lido neste horário de trabalho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Passamos ao horário do Pequeno Expediente. Com a palavra o Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Deputado Tercilio Turini que preside esta Sessão, decano da Assembleia Legislativa, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados. Em primeiro lugar, não posso deixar de fazer um comentário sobre o que vi ontem e me entristeceu muito, que foi o ataque a um hospital na Faixa de Gaza. Fiquei até a madrugada assistindo CNN, Band, Globo News, me revesando em diversos canais, mal consegui dormir de tão agoniado, de tão triste ao ver aquelas pessoas sendo bombardeadas em um hospital. Primeiro fizeram uma acusação de que teria sido Israel, depois parece que descobriram que foi um movimento islâmico, está meio no ar, não está bem esclarecido quem fez aquele ataque, mas seja lá quem tiver feito nada justifica, nada. É muito triste, é agonizante aquilo, Deputado Arilson, ainda mais para nós que trabalhamos na área da saúde. Eu fui Presidente da Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Enquanto Deputado Federal, destinei mais de R\$ 40 milhões em Emendas para ajudar os hospitais do Paraná. Só para o Hospital Erastinho, aqui em Curitiba, que salva a vida de crianças com câncer, foram R\$ 12 milhões de verbas de Emendas Federais da minha cota. E ver um hospital ser atacado é muito triste. Tem coisas que nada justifica no mundo, nada justifica o terrorismo do Hamas, por exemplo, por mais que aquele povo que vive na Faixa de Gaza seja um povo que está espremido ali, em uma área no meio de conflito, e seja um povo oprimido pelo próprio Hamas, que faz uma ditadura contra a população palestina em Gaza. Nada justifica ataques terroristas, e nada justifica também bombardeios a hospitais. Eu acredito, e neste ponto vou concordar com a proposta do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que se por um lado falhou ao não citar nominalmente o Hamas como um grupo terrorista, por outro lado está correto ao propor um corredor humanitário por onde possam entrar remédios, equipamentos médicos, alimentos e água para socorrer a população palestina. Estou vendo muita confusão nas redes sociais. Eu vejo pessoas que são mais extremistas de um lado ou de outro, misturando Hamas, que é um movimento político terrorista, que faz uma ditadura contra o povo palestino dentro da Faixa de Gaza, com a população palestina. Os palestinos têm o seu próprio Governo, tem a autoridade palestina que administra a Cisjordânia, e que foi expulsa pelo Hamas de forma

violenta da região de Gaza. Então, é importante que o comando de toda região onde vivem palestinos no Oriente Médio seja da autoridade palestina, e não desse grupo terrorista que se impõe pela força, pela violência e pelas armas. Eu tenho uma convicção de que esse conflito do Oriente Médio não pode ser importado para o Brasil. Nós temos que ser solidários às vítimas israelenses que sofreram um ataque brutal, covarde, traiçoeiro do Hamas, e temos também que ser solidários à população civil palestina, que é oprimida pelo Hamas e que agora está sofrendo consequências muito tristes da reivindicação, do revide, que no seu direito de se defender o Estado de Israel, que tem também um Primeiro-Ministro que não é unanimidade nacional, que é o Benjamin Netanyahu, vem fazendo. É necessário que a comunidade internacional busque a paz, faça um esforço... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Ney, V.Ex.^a tem um minuto para concluir.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Inscrevo-me no horário da Liderança do União Brasil, Presidente Tercilio.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Ok, Deputado.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Obrigado, Deputado Tercilio Turini. Então, é necessário que a comunidade internacional garanta um corredor humanitário, como propõe, na ONU, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil. O Brasil, neste momento, neste mês, é o Presidente Provisório do Conselho de Segurança da ONU. É necessário esse corredor humanitário para salvar a população civil palestina, que nada tem a ver com esses terroristas sanguinários e covardes do Hamas, mas também é necessário que a autoridade palestina reconheça o Estado de Israel e que a comunidade internacional destine um território para que a população palestina não terrorista possa construir uma vida em que ela tenha oportunidade de se desenvolver, de viver com justiça social e viver livre do terrorismo. O terrorismo é a maior excrescência da face da terra, é a face mais notória do mal. Aqui no Paraná temos palestinos, tenho muitos amigos que são descendentes, temos sírios e libaneses, temos árabes, temos israelitas, a

comunidade judaica do Paraná. Eu mesmo participo com muita alegria, todo ano, do dia do Yom Kippur. Sou católico, mas sou convidado a ir à sinagoga. E fizemos recentemente, um pouco antes da guerra, um encontro maravilhoso aqui na Assembleia Legislativa, onde estavam representantes das mais diversas religiões, estavam aqui sheiks, que são os sacerdotes da religião muçulmana, estava o rabino Pablo, da nossa sinagoga aqui de Curitiba, estavam padres da igreja católica, bispo da igreja católica ucraniana, representantes das religiões de matrizes africanas, mórmons, pastores evangélicos, enfim, pessoas que promovem no Paraná o diálogo inter-religioso. E tenho certeza de que, por mais que extremistas estejam se apropriando de um lado ou do outro desta guerra e promovendo *fake news* nas redes sociais, o povo brasileiro, Delegado Jacovós, não irá se deixar contaminar por este discurso de violência. Vejo extremistas daquela esquerda mais radical, do PCO – Partido da Causa Operária, por exemplo, promovendo *fake news* a favor desse grupo covarde e terrorista, o Hamas, e vejo também grupos de extrema direita promovendo *fake news* para tentar jogar brasileiros que são descendentes de judeus e de árabes uns contra os outros. O Paraná não vai aceitar isso! O Paraná, já dizia o ex-Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, é a terra de todas as gentes. O nosso Estado foi construído por imigrantes, que se uniram aos indígenas que habitavam nossas terras, aos afrodescendentes que foram trazidos para cá no período da chaga da escravidão, que é uma mancha na história da humanidade, e aqui todos convivem em paz. A cidade de Curitiba, por exemplo, é uma cidade toda especial pelo seu aspecto cosmopolita, onde temos descendentes de alemães, de judeus, de árabes, de sírio-libaneses, de ucranianos, de poloneses, temos uma grande e vasta comunidade italiana aqui na cidade de Curitiba, temos brasileiros vindos do Norte e do Nordeste do Brasil, temos paranaenses que vieram do Interior do Estado e aqui o convívio é construtivo, é solidário. A nossa cidade é uma cidade onde as pessoas sabem conviver de forma fraterna e esta pluralidade, esta diversidade de etnias, de origens, de raças, de credos é que faz Curitiba ser, muito possivelmente, a cidade mais interessante do Brasil, com uma imensa riqueza cultural, gastronômica, e não queremos jamais perder isto, queremos ser, sim,

sempre, a terra de todas as gentes. Mais recentemente temos recebido os venezuelanos, os haitianos, houve um momento em que vieram para cá também muitos orientais, chineses e japoneses, e é bonito ver a maneira com que as pessoas convivem aqui. Infelizmente, outro dia desses, assisti a um vídeo de um indivíduo completamente desequilibrado, em um posto de gasolina, ofendendo um frentista. Quero me solidarizar a todos os frentistas de postos de gasolina, mas, acima de tudo, quero me solidar a toda a comunidade nordestina que mora no Paraná, porque esse frentista foi vítima de ataques xenofóbicos e também racistas. Portanto, solidarizo-me também com a comunidade afrodescendente do nosso Estado e quero lembrar, Sr. Presidente, que racismo é crime previsto na Constituição Federal. Ainda ontem à noite reassisti com meu filho Pedro ao filme *Getúlio*, e ali aparecem discursos do brilhante Deputado e orador Afonso Arinos, que foi um dos grandes líderes da causa do combate ao preconceito racial no nosso País. Então, temos que preservar isso, preservar essa cultura de paz, de harmonia, de solidariedade entre os povos aqui na capital do Paraná. Também quero aproveitar o dia de hoje para parabenizar toda a classe médica paranaense. Acredito que quem ainda não reconhecia a fundamental importância dos médicos, passou a reconhecer depois da pandemia da Covid-19. Aliás, não só a importância dos médicos, mas de todos os profissionais de saúde sem exceção, inclusive dos profissionais da enfermagem também, pelos quais lutamos muito lá em Brasília, quando estava Deputado Federal, em defesa do piso salarial. As enfermeiras são verdadeiras heroínas, assim como os médicos são verdadeiros heróis. Hoje é dia de São Lucas, o evangelista, que também era médico. Sendo hoje o *Dia do Médico*, quero desejar a todas as médicas e médicos do Paraná muita saúde, muita alegria, muita prosperidade. Continuem se dedicando a salvar vidas humanas! Sabemos que não é fácil se tornar um médico, o médico tem que estudar muito... São nove anos, o senhor que é médico, Deputado Tercilio? Seis anos e mais três de residência, não é? Então, são nove anos – seis anos de faculdade, mais três anos de residência médica. Mas, os médicos continuam estudando a vida inteira, muitos abrem mão de horas preciosas da sua juventude fazendo plantões e, ao longo de toda a vida, por várias vezes, deixam as famílias

nas madrugadas para socorrer pacientes em situações de emergência. Então, parabéns aos Deputados médicos aqui, Deputado Tercilio Turini, Deputado Doutor Antenor. Não sei se temos mais algum Deputado médico aqui na Assembleia! Acho que não. Sou sócio benemérito da Associação Médica do Paraná, mas não me formei em Medicina, não posso prescrever... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Ney, por favor, para concluir.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): ... não posso prescrever medicamentos e não posso dar atestados, mas carrego com muita honra este título de *médico honorário*. Parabéns a todos os médicos do Paraná nesta data, parabéns a todos os profissionais de saúde e parabéns aos nossos colegas que são formados na arte de diagnosticar, curar, aliviar a dor e salvar vidas. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Registrarmos a presença na nossa Casa do Vereador de Planaltina do Paraná, Sr. Edison Felipe, por solicitação do Deputado Adriano José. Seja sempre bem-vindo. Com a palavra a Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Bom dia, Presidente. Bom dia, Deputadas. Bom dia, Deputados. Hoje venho a esta tribuna para prestar uma homenagem a uma paranaense de coração, a Wandy Luz, que hoje nos honra aqui com a sua presença. Ela que é da região de Mariluz, desde um ano veio ao estado, e há 15 anos mora no exterior, mora em Londres. Ela é apresentadora e uma das escritoras mais lidas da Internet hoje. Já encontramos vários fãs aqui da Wandy, hoje, pessoas que compartilham sempre o que a Wandy escreve. A Wandy, Deputada Cloara, inspira as mulheres, os homens também. Eu tenho a nítida sensação toda vez que leio algo que ela escreve que aquilo é para mim. Então, é uma alegria ter a Wandy, aqui, hoje. A Wandy, como eu disse, mora em Londres. Ela é hoje relações governamentais da *Fundação Bill and Melinda Gates*, foi correspondente da Rede Record Internacional. Está no Brasil agora neste momento para lançar o seu segundo livro. É uma mulher que nos inspira, uma paranaense que nos orgulha, uma filha da nossa terra. É uma honra, então, para

nós, hoje, Wandy, poder homenageá-la, eu, as Deputadas desta Casa, os Deputados. Sinta-se abraçada pelo povo paranaense e reconhecida e reconhecido o seu trabalho, através da Assembleia Legislativa do Paraná. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Suspenderemos, então, os trabalhos por alguns minutos, para ser entregue a homenagem.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Reabrimos os nossos trabalhos. Com a palavra o Deputado Renato Freitas, no Pequeno Expediente.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Bom dia, Brasil, Paraná, Curitiba, Deputadas e Deputados aqui presentes. O que me traz à tribuna hoje são os trágicos e recentes acontecimentos ao redor do mundo. Por que a direita brasileira, notadamente os evangélicos, concordam, endossam, apoiam incondicionalmente o estado de Israel nesta guerra brutal? Porque, em tese, pensam eles, o estado de Israel seria um estado de Deus, abençoado. Entretanto, o estado de Israel não é o mesmo da Bíblia, é um país liberal que inclusive permite o aborto, que inclusive descriminalizou a posse da maconha. É um país, por exemplo, que tem a maior Marcha LGBT do Oriente. Israel é o maior exportador de tecnologia militar do mundo, hoje. Israel também tem uma das maiores indústrias de *fake news* do mundo. Quem não lembra que ali, pelo mês de fevereiro, março, saiu uma reportagem no *Fantástico*, em que um homem que se apresentava como Jorge e que na verdade se trata de Tal Hanan, ex-integrante das forças especiais do Exército Israelense, vendia resultados nas urnas, em eleições promovidas nos países de terceiro mundo, notadamente da África. A guerra hoje é híbrida, se dá pelas armas, mas também pela informação, pela manipulação da informação sobretudo. O Governo de Israel, nas mãos de Benjamin Netanyahu, experimentou uma das maiores reprovações no primeiro semestre deste ano, as ruas de Israel estavam lotadas de cidadãos que queriam depor o Presidente, justamente porque ele tinha uma política falha, inclinada à guerra. Ele enfraqueceu o poder instituído palestino para, por outro lado, fortalecer o Hamas, sabendo que o Hamas, extremista e terrorista, viria para a guerra, e

essa seria a justificativa perfeita para ele unificar a nação contra um inimigo comum e novamente ser visto como um líder bem quisto pelo povo. A guerra como um grande negócio para a indústria armamentista, mas também para a política. É preciso ter um inimigo comum, pensam os políticos, sobretudo um político como Benjamin Netanyahu, imperialista. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Renato, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Imperialistas! Agora, Israel avança sobre a Faixa de Gaza, um lugar que tem a maior densidade demográfica do mundo, que tem uma população média de 17 anos, a faixa etária, jovens, e bombardeia hospitais, bombardeia corredores humanitários. Neste momento, devo exaltar a atitude do Presidente Lula, de resgate gratuito dos brasileiros de Israel, de envio de medicamentos e de tentativa de negociação junto à ONU, para que haja um acordo de paz.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Registramos a presença em nossa Casa dos Vereadores de São João do Ivaí, Vereador Alessandro Jubanski, Vereador Carrinho e Vereador Mirandinha, por solicitação do Deputado Artagão Junior. Sejam bem-vindos. Com a palavra o Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Tercilio, bom dia. Cumprimentando V.Ex.^a, cumprimento todos os Deputados e Deputadas aqui desta Casa. Ontem tivemos a prestação de contas da Secretaria de Saúde do Estado, do segundo quadrimestre, e os números mostram uma preocupação imensa que esta Casa tem que ter com a saúde pública do Estado do Paraná. Vários elementos foram destacados e prestei atenção em vários, mas fiquei perplexo com os números. O Governo do Paraná patina na execução orçamentária e não consegue gastar os 12% constitucionais e legais obrigatórios no gasto em saúde. No primeiro quadrimestre, tinha recebido do Governo Federal R\$ 900 milhões em transferências para gastos em média e alta complexidade. Médico Doutor Antenor, a média e a alta complexidade envolvem serviços especializados, como neurologia, psiquiatria, pediatria, cirurgias eletivas, gastos

em UTIs, cirurgias de grande porte. E o Estado do Paraná acumula hoje, neste momento, na conta do Secretário de Saúde, da Secretaria de Saúde, R\$ 732 milhões não gastos do Governo Federal. Nós estamos no dia 18 de outubro, faltam 12 dias para acabar o mês, mais novembro e dezembro, o Governo do Paraná tem que gastar a partir deste minuto R\$ 10,5 milhões por dia para gastar o dinheiro do Governo Federal. O Paraná em crise na saúde e o Governo Estadual fazendo poupança com o dinheiro repassado. De 1 bilhão, Doutor Antenor, temos 732 em conta não gastos. Isso é preocupante e vergonhoso. Mais do que isso, dados revelam ainda que o gasto em vigilância sanitária é de apenas 1,69%. Dos R\$ 48 milhões reservados no orçamento, foram gastos R\$ 800 mil até agora. Nós estamos no dia 18 de outubro. Mais preocupante ainda: aumento da taxa de mortalidade infantil no Paraná. Voltamos ao patamar de 2011, que era 11,7 a mortalidade. Bateu, segundo dados preliminares apresentados na prestação de contas ontem, 11,6%, regredindo. E vou mais longe ainda: restos a pagar da Secretaria. No ano de 2017, o Governo passado deixou 639 mil em restos a pagar; no ano de 2018, deixou 5,6 milhões. O primeiro ano de 2019 do Governador atual, 20 milhões. No ano de 2021, o Governo do Paraná deixou R\$ 555 milhões em restos a pagar. De 2017 a 2022, 851 milhões. De todos esses anos, R\$ 848 milhões respondem a esse Governo. O Governo do Paraná não consegue gastar o dinheiro da saúde pública do estado. E hoje, olha aqui, matéria capa da *UOL*: “*Brasil teve prejuízo de 1,2 bi com vacinas vencidas na pandemia, aponta TCU*”. Segundo um relatório do TCU, vacinas encontradas nas Secretarias, vencidas, no Brasil todo, somam 2 milhões, 296 mil e 096. E segundo o TCU, 78% das vacinas vencidas no Brasil todo se encontram na Secretaria de Saúde do Paraná, 1 milhão e 804 mil doses vencidas na pandemia, perfazendo um prejuízo de R\$ 46 milhões, 709 mil doses vencidas aqui na Secretaria de Saúde do Paraná. o Governo do Estado tem que se explicar. Nós temos uma baixa na imunização no Estado do Paraná e na vacinação. Mas, segundo o TCU e segundo a reportagem da *UOL* de agora de manhã, o Paraná corresponde por 78,6% das vacinas que tiveram vencimento durante a pandemia. Procurada pela reportagem, a Secretaria do Paraná de Saúde não se manifestou. E fica aqui o nosso aviso: Como não existe

coincidência na política, e muito menos coincidência na ciência... (É retirado do som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Arilson, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): ... coincidência na ciência, ontem teve a prestação de contas e identificamos não uso de dinheiro para gasto de custeio em média e alta complexidade, perfazendo uma poupança de R\$ 723 milhões, enquanto o povo amarga nas filas de cirurgia eletiva, falta de consulta e outros problemas em alta complexidade, como UTI, leitos de UTI e grandes cirurgias. A taxa de gasto em Vigilância Sanitária é de 1.69% apenas em saúde no Paraná, um grande volume de restos a pagar, R\$ 848 milhões em restos a pagar paralisados na Secretaria ao longo deste Governo. E hoje de manhã, por coincidência, vem a UOL e revela que a Secretaria de Saúde do Paraná é responsável por 78,6%... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Por favor, Deputado, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): ... das doses vencidas no Brasil todo. Esta Casa precisa de explicação da Secretaria de Saúde para o que está ocorrendo. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Passamos ao horário do Grande Expediente. Com a palavra o Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que acompanham esta Sessão Plenária. Bom, hoje nem era o dia de eu falar, mas, devido ao ocorrido ontem nesta Casa, sinto-me aqui na obrigação de falar. Presidente em exercício, Deputado Tercilio, que fique registrado aqui um pedido de desculpas ao Presidente Traiano e ao Deputado Alexandre Curi, porque ontem realmente acabei ficando aqui exaltado, alterado de ver a fala do Deputado do PT. Fiquei assim não porque ele fez ataques à minha pessoa - isso aí vindo de petista para mim é elogio - , mas porque um dia antes o Presidente Traiano esteve nesta tribuna aqui e falou ponderadamente tudo o que

ocorreu nesta Casa envolvendo os atos de quebra de decoro do Deputado Renato Freitas. Achei que a Casa tinha entendido o recado, que é grave atacar um Parlamentar na pessoa física dele. Estou aqui no terceiro mandato e nunca vi isso acontecer aqui em nenhum mandato. Já tive aqui debates firmes, calorosos com o Deputado Tadeu Veneri, com o Deputado Arilson, mas nunca fizemos ataques pessoais. Ataque pessoal só faz a pessoa que é desprovida de capacidade intelectual de debater. Quem não tem conteúdo, quem não tem preparo, pessoas despreparadas não têm a capacidade de debater ideias, de debater bandeiras. Quando venho na tribuna, tudo o que falo aqui está comprovado com fatos e com fontes fidedignas. A esquerda, quando vai naquela tribuna, joga números ao léu, imitando o líder, o maior mentiroso, que é o Lula, que sempre falou que ele adorava inventar números quando viajava para a Europa: *Tem trinta milhões de crianças de rua passando fome*. Ele se divertia com isso. O Lula dizia que aprendeu com a mãe dele que falar mentira é melhor, porque a mentira corre mais rápido e a verdade anda como tartaruga. E ele criou, muitos aqui, alguns doutrinados dele, que seguem isso e acham bonito agredir...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem. Data venia, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Não tem pela ordem durante a fala.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): É uma questão de ordem, Excelência.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Não tem questão de ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Ricardo Arruda...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Quem decide se tem questão de ordem ou não é a Mesa, não o senhor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): A Mesa vai conceder a questão de ordem para o Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): A questão de ordem, Sr. Presidente, é com base no nosso Regimento. O Regimento é claro que na tribuna

o Parlamentar deve se dirigir aos Parlamentares e a todas as autoridades constituídas de forma respeitosa, ou seja, de forma cortês e, ao mesmo tempo, não usar falas injuriosas. Não é possível que um Parlamentar repetidamente, reiteradamente vá à tribuna desta Casa e impute, por exemplo, o que está caracterizado como crime de opinião, no caso a calúnia, de chamar o Presidente da República de mentiroso, inclusive sem especificar exatamente do que estamos tratando. *Data venia*, Sr. Presidente, não vamos conseguir melhorar o nível de debate aqui neste Parlamento com expressões iguais a essas. Sou adepto ao debate político de alto nível, de discussão clara, franca, mas, reconheçamos, a Mesa tem que passar a ser escrava do Regimento da Casa e da Constituição. Com o devido respeito que tenho pelo Deputado Ricardo Arruda, a ele, a mim e a todos, temos que respeitar o Regimento. E essas expressões não são permitidas com base no Regimento. O Presidente da República é uma autoridade constituída. E não é só o Presidente da República, é a qualquer cidadão, a este Presidente da República, seja quem for. Nunca aqui ninguém viu u me dirigir ao ex-Presidente Bolsonaro que não fosse de uma forma respeitosa ou a qualquer outra autoridade constituída, *data venia*, o Regimento não permite isso. Se a pessoa quer fazer isso em rede social, faça, mas na tribuna da Assembleia, Excelência, o Regimento é muito claro e a Mesa tem que aplicar o Regimento. É isso. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Ricardo Arruda, gostaria de pedir a compreensão de V.Ex.^a, porque o nosso Regimento, no art. 196, trata realmente que não são permitidas expressões injuriosas ou descorteses. Então, por favor, estamos vivendo um momento muito difícil aqui na Assembleia, pediria a compreensão de V.Ex.^a para evitar essas expressões, para que não tenhamos que acirrar os debates aqui na Casa, e fica muito difícil até para a Mesa conduzir os trabalhos. Peço a compreensão de V.Ex.^a.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente Tercilio, respeito o seu pedido. Conheço muito bem o Regimento da Casa. Realmente, falas injuriosas não pode ter, mas falas verdadeiras pode ter, mesmo que sejam fortes. Quando falo de um Presidente que foi investigado, julgado, condenado e preso, condenado em 1.^a, 2.^a e 3.^a instância, e aumentou a pena no Tribunal Regional Federal da 4.^a Região,

por desvio de dinheiro público, por formação de quadrilha, ele é o quê? Qual adjetivo que tenho que dar a ele? O homem bom? O homem correto? Ou o ladrão? Então, não estou falando injúria nenhuma, estou falando a verdade dos fatos. E esse homem na rua, em qualquer lugar, o povo grita isso. Outro dia, no jogo do Brasil com a Venezuela, o estádio inteiro gritando esses adjetivos para o Lula. Então, não sou eu. Represento aqui, Deputado Tercilio, quase 70 mil votos de paranaenses, e esses 70 mil e a maioria da população do Paraná têm a mesma ideia e qualificam o Lula da mesma maneira. O Brasil qualifica esse sujeito, um ex-presidiário da mesma maneira. Não é injúria nenhuma. Até entendo a paixão que o Deputado Romanelli tem pelo Lula. Ele é Lula de carteirinha! Ele só não põe na página dele isso, mas todo mundo já sabe. Então, continuando aqui minha fala...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, *data venia*.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): De novo não, Presidente. Aí não.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Pela ordem, Sr. Presidente.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Aí já é demais, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Desculpe, mas é que ele não pode me citar da tribuna, atribuir-me paixão pelo Presidente Lula. E na verdade é o seguinte, Deputado Arruda, não é o senhor, não é sua opinião que me interessa, nem legitima absolutamente nada. Desculpe, V.Ex.^a cuida do seu pronunciamento obedecendo ao Regimento, no mais o senhor é livre para falar o que o senhor quer falar. As narrativas que o senhor... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Romanelli, desculpe, mas não procede.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Ele não pode me citar da tribuna. Vou para tribuna depois, Excelência. O senhor me inscreva no horário da Liderança do PSD.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Inscreveremos, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Aí, na fala dele vou pedir questão de ordem e o senhor, por favor, me dê também. Vamos ser coerentes nesta Casa aqui. Não sei por que ele fica nervoso. Ele gosta, tem quadro do Lula, tudo. Não falei nada de errado. Não ofendi ninguém. Ou será que defender o Lula é ofensa para ele? Não sei. Então, esta Casa está conturbada mesmo, está duro de falar aqui, Presidente, não sei o que está acontecendo aqui. Temos hoje um Parlamentar aqui que é a cópia da Dilma, é ela escrita. Eu que fiquei nervoso ontem e aí fui estudar e nem fico mais nervoso, porque um Parlamentar que falou ontem aqui me criticando, ofendendo-me, ele sofre de uma disfunção cognitiva. Isso aí é coisa para médico, não é para mim. As pessoas têm que procurar um médico. Depois ia pôr algumas falas deles que não têm nem pé nem cabeça, começa falando de Brasil, vai para a Inglaterra, para o Paraguai, vai para o Haiti, vai para Caetano Veloso, enfim, é igual à Dilma, não consegue concluir um raciocínio. Mas não tenho que ficar irritado com isso, tem que ter dó. Como cristão, tenho que ter dó e orar por ele, para que ele melhore. Não estou aqui, Presidente, para criticar ninguém e nem para ofender. Fui ofendido ontem. O Presidente Traiano citou aqui o caso do Renato Freitas e disse: *O Renato Freitas ofendeu a todos, a plateia que estava aqui, ofendeu o Delegado Tito, ofendeu o Deputado Ricardo Arruda chamando de mentiroso, de fake news.* E o Deputado ao lado dele aqui fez igual ontem. Então, ele tem que ir também para a Comissão de Ética. É fato. Nunca fiz ataques pessoais aqui a nenhum Parlamentar. Os meus ataques ao PT, ao Lula sempre terão. E, por incrível que pareça, vejo aqui o Deputado Romanelli se manifestar. Ficamos os quatro últimos anos, o senhor estava aqui, Presidente Tercilio, eu ouvia toda semana o Deputado Tadeu Veneri, o Deputado Arilson Irem naquela tribuna chamar o Bolsonaro de ladrão, de incompetente, de genocida, de incapaz. E aí? O Romanelli nunca falou nada, ninguém falou nada. O que mudou agora? Por que mudou? O Regimento não valia antigamente e agora vale? Mudou o Regimento? Não. O Regimento dá sim autonomia para o Parlamentar discutir as ideias e falar o que quiser aqui. O que não pode é ofender um outro Parlamentar, coisa que não faço e nem perco tempo para isso. Não é minha função aqui. Agora, dizer quando venho à tribuna, e digo

aqui: *Lula cortou 116 milhões dos bolsistas, destruiu os bolsistas do Brasil.* Aí vai um Deputado: Só fala fake news. Prove a fake news. Desafio provar uma fake news que eu falei aqui. Prove, porque não tem fake news, tem a verdade. O PT não suporta ouvir a verdade, não suporta ouvir o contraditório, porque não tem argumentos para combater, para debater, então preferem nos acusar do que eles são, porque quem prega a mentira e pregou durante toda a campanha e toda a vida foi o Lula. Isso aí é indiscutível. Na campanha ele falou que ele era contra o banheiro unissex, e está aí o Ministro dele impondo isso. Ele falou que era contra o aborto, e a Ministra da Saúde é a favor do aborto. Então, não estou falando injúria, estou falando verdades, que a mídia não vai falar e eu tenho que falar para o meu público. A grande maioria do Paraná compartilha desta mesma opinião. Agora, esse partido das trevas..., que nessa última semana perdeu o pouco que tinha de credibilidade por apoiar o grupo terrorista do Hamas. Em nenhuma fala do Governo ele falou: *Hamas é um grupo terrorista.* Temos várias Deputadas mulheres aqui. Não postei no grupo, Deputada Cloara, se me permitir vou postar, o estupro coletivo que está sendo feito com mulheres israelenses. Não só israelenses, eles pegaram brasileiras, alemãs, quem estava naquela festa lá. Cena chocante. São verdadeiros animais desse grupo terrorista Hamas, não tem nada a ver com o povo palestino. O grupo Hamas está proibindo os palestinos de saírem da Faixa de Gaza, para usá-los como escudo humano. É um grupo que não respeita a vida, e o PT continua defendendo eles como se fossem o povo palestino. Hamas não tem nada a ver com o povo palestino, nada. E esse hospital que foi destruído, foi uma bomba do próprio Hamas, que está filmado que deu falha e caiu em cima do hospital. Aí vem aqui um Deputado e vem defender o Hamas aqui, ainda, para falar contra o povo de Israel, que foi massacrado em várias fases da vida deles. Já não basta o Nazismo!? O grupo Hamas foi muito claro, quer exterminar o povo judeu, não quer nada de questão de área, de nada, não. E outra, quem vive naquela Faixa de Gaza, sob o controle do Hamas, vive em uma miséria absoluta, vive em um Governo ditador que se o povo fala, morre. Os homossexuais são assassinados, as mulheres não têm valor nenhum. Usam crianças como brinquedo sexual. Aqui está faltando leitura para as pessoas, para

entenderem e não falarem besteira. Quando defendemos o povo de Israel, quando defendemos as pautas do povo brasileiro, eles não gostam de ouvir. Aí pergunto: Cortaram, desligaram as bombas que levavam a água pela transposição do Rio São Francisco para o povo nordestino, e nenhum parlamentar do PT fala nada. O povo lá, recebo aqui, entro em *lives* com eles, não tem água. Tem água racionada, entregue por caminhão-pipa. Por que Lula fez isso? Porque ele não quer ver prosperidade no povo do nordeste? Ele quer manter o povo na miséria, para ter o voto cabresto, para depender do Governo para beber água, para depender do Governo para comer. Essa é a verdadeira atitude absurda que o PT faz com o povo nordestino. Hoje as grandes manifestações e greves estão acontecendo exatamente no nordeste, onde foi que o Lula teve mais votos e está massacrand o povo que votou nele. O que vou falar de um cara desse, gente? O quê? Como defender um sujeito que nega água para o povo? Como defender um Governo que cortou bilhões da saúde, cortou da segurança pública, cortou da educação? E tem Deputado aqui que quando houve isso vai lá: *Ele fala fake news*. Informem-se, pelo amor de Deus, leiam o que está acontecendo no Brasil, o desemprego, a inflação. Não tem mais investidor no Brasil, fugiram todos, porque este Governo não tem credibilidade, porque no Brasil não há segurança jurídica, porque o atual Presidente, o ex-presidiário defende os governos ditadores, que o resto do mundo não suporta nenhum Governo ditador e aqui o Lula vive abraçando os ditadores. Não teve coragem de falar: *O grupo Hamas é um grupo terrorista*. Por quê? É a pergunta. Se alguém puder me responder por que o Lula ou os que participam do Governo dele não falaram que o grupo Hamas é terrorista? Quem sabe algum Deputado que vier aqui após fale isso! Tenha a coragem de falar a verdade e parar de agredir covardemente o povo de Israel. A minha fala, Deputado Tercilio, acho que está totalmente dentro do Regimento desta Casa. Esta Casa tem que prezar pela verdade. Injúria é quando alguém mente nesta tribuna; quando fala a verdade, não há injúria nenhuma. Tem Deputado que gosta de usar o Regimento Interno tentando mudar o conceito, igualzinho alguns Ministros da Suprema Corte fazem com a nossa Constituição Federal. Mas aqui não vai colar, não, aqui a verdade vai ser dita. Ninguém vai me calar de falar a verdade, porque ouvi

mentiras durante quatro anos da tribuna de lá, que criticavam covardemente e mentirosamente o Presidente Bolsonaro, ofendendo-o diariamente aqui. E agora que tenho a verdade para falar, que é fato: *Ah, não pode, porque ele é Presidente.* Para mim ele não passa de um ex-presidiário que está destruindo o Brasil economicamente, moralmente, eticamente. Então, não temos Governo no Brasil, temos um desgoverno. E, para finalizar, ontem ouvi o Deputado que é cópia da Dilma, falou aqui que a família Bolsonaro comprou 50 imóveis em dinheiro vivo. Não, Deputado, quando fazemos uma escritura, vem escrito lá: *Comprou em moeda corrente*. Não importa se foi Pix, se foi cheque, é obrigado estar lá “moeda corrente do Brasil”. Isso não quer dizer dinheiro vivo. Isso alguém que tem um pingo de informação, um pouquinho de cultura vai entender isso. Peguem uma escritura. Acho que vou trazer uma cópia de uma escritura para encaminhar para as pessoas que não têm essa informação, que acreditaram no que a *Globo lixo* falou. Na escritura está lá: *Comprada em moeda corrente do Brasil*. E não quer dizer dinheiro vivo. É simples! (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Ricardo Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir, Presidente. Fique aqui registrado que quem falou mentira e fala mentira..., pegue a fala do parlamentar de ontem e veja as mentiras, as agressões, as injúrias que ele falou e encaminhe para ele, para a Comissão de Ética, porque isso realmente não pode continuar nesta Casa aqui, ataque pessoal a parlamentar. Agora, falar a verdade, vou continuar falando, chamar ladrão de ladrão, vou continuar chamando, chamar Presidente de ex-presidiário, vou continuar falando, porque é um ex-presidiário. Não há mentira, só há verdade aqui. Desafio novamente: Mostrem uma mentira que falei nesta tribuna. A de vocês, mostro e provo a hora que quiserem. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Recebemos o **Ofício n.^º 1055/2023** do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, que diz que, tendo sido constatado erro material na redação de partes do Projeto de Lei

n.º 851/2023, então o presente Ofício é para retificar (**Emenda Substitutiva Geral**) exatamente o Projeto n.º 851/2023. Passamos ao horário das Lideranças. Com a palavra o Deputado Delegado Jacovós. O Delegado Jacovós não está presente. Passamos a palavra ao Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Meu bom dia a todos e todas. Queria iniciar com as palavras de um ex-presidiário: *Quando lhe violentarem uma face, oferte a outra face.* Conhecem esse ex-presidiário ou não? Esse homem que foi tomado, caluniado a vida toda e morto da forma mais violenta possível, desonrado da forma mais violenta possível. Essa morte que era ofertada pelo Romanos a quem se posicionasse contrário ao Império Romano. Jesus Cristo enfrenta o poder político e religioso da sua época. E enfrentar o poder religioso era enfrentava o sinédrio, e o sinédrio o caluniava, usava de *fake news*, mentia. Mas ele ofertou a outra face e sabemos o que aconteceu. Há outros ex-presidiários famosos. Podemos citar Nelson Mandela que mais de três décadas esteve prisioneiro e quando ele sai da sua prisão vai reconstituir, vai em busca da liberdade para o povo da África do Sul. Quem conhece bastante a história sabe o significado do apartheid. E Mandela teve essa grandiosidade. Mas eu citaria, começaria então com as palavras do atual ex-presidiário que está no Governo atualmente aqui, e já desarmando uma *fake news* há pouco colocada aqui de que o Presidente Lula estaria ao lado do Hamas. No *Twitter* dele diz assim. Olhe os senhores que aqui estão, aqueles até que porventura possam defender essa visão distorcida, pouca esclarecedora que vem da bala, não sei da onde vem esse ódio. Isto é o Lula falando: *O ataque ao Hospital Batista Al-Ahli é uma tragédia injustificável. Guerras não fazem nenhum sentido. Vidas perdidas para sempre. Hospitais, casas, escolas construídas com tanto sacrifício destruídas em instantes.* Refaço este apelo: os *inocentes não podem pagar pela insanidade da guerra*. Mas há o apelo do Presidente Lula também aqui colocado, apelo do Presidente Lula em defesa das crianças palestinas e israelenses: *Quero fazer um apelo ao Secretário-Geral da ONU e à Comunidade Internacional para que juntos, com urgência, lancemos mão de todos os recursos para pôr fim a mais grave violação aos direitos humanos no conflito do Oriente Médio. Crianças jamais poderiam ser*

feitas de reféns, não importa em que lugar do mundo. É preciso que o Hamas liberte as crianças israelenses que foram sequestradas de suas famílias. Vou repetir aqui. Vou repetir aqui. Ouça! É preciso que o Hamas liberte as crianças israelenses que foram sequestradas de suas famílias. É preciso que Israel cesse o bombardeio para que as crianças palestinas e suas mães deixem a Faixa de Gaza através da fronteira com o Egito. É preciso que haja o mínimo de humanidade na insanidade da guerra. É urgente uma intervenção humanitária e internacional. É urgente um cessar fogo em defesa das crianças israelenses e palestinas. O Brasil, na Presidência Provisória do Conselho de Segurança da ONU, se juntará aos esforços para que cesse de imediato e em definitivo o conflito, e continuará trabalhando pela promoção da paz e em defesa dos direitos humanos no mundo.

Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente do Brasil. Meus queridos espectadores, há alguma dúvida aqui entre os senhores que estão neste local, neste momento, do posicionamento do Presidente Lula? Há alguma dúvida? Há alguém que tenha um déficit cognitivo aqui que não consiga perceber o que está aqui colocado? E queria falar também que as *fake news* rolam em uma velocidade tão grande. Aqui foi colocado que o ex-presidiário Presidente atual - que de fato foi preso - foi julgado em três instâncias. Meu querido Tercilio Turini, parabéns pelo dia do médico, não é verdade que foi em três instâncias. Foi em primeira e segunda. Lembram que a lei foi mudada no Brasil exclusivamente para prender o Lula, e a segunda instância permitia isso? Se fora na terceira não teria chance nenhuma, porque o Supremo lá na frente, que é a terceira instância, que resolve. É preciso ter isso com clareza de mais essa *fake news*. Eu queria aqui lembrar, e agora como sou essa Dilma que não tem nexo. E me honra muito ser comparado a alguém como a Dilma, que foi prisioneira aos 19 anos por defender uma causa, foi torturada, barbaramente torturada, e nunca abriu mão das suas convicções. Hoje ela é Presidenta do principal banco do mundo, que é o banco do Brics, uma homenagem às mulheres. Dilma caiu por pedaladas fiscais, pedaladas fiscais, mas eu queria fazer aqui nesta tribuna o ir ao encontro àqueles que porventura desrespeitem essas figuras centrais da política. Como vocês nunca viram eu chamar aqui o Governador de vagabundo, disso e daquilo, e discordo frontalmente da sua política neoliberal,

nunca vão me ver fazer dessa forma, peço que dessa forma atuem. Eu queria lembrar de uma... e até do seu posicionamento, Deputado, seu posicionamento, e distinguimos certamente no conteúdo, mas a sua forma é uma forma educadíssima, de um preparo tão grande, de forma respeitosa, como ontem o Deputado Evandro colocou aqui. O Deputado Evandro é uma pessoa que admiro a sua persistência na luta pelos direitos humanos, e não preciso conviver contigo para reconhecer, assim como o Deputado Ney Leprevost se posiciona, e há vários. Assim lembro de uma luta histórica e, agora, vai para o inconsciente pessoal de alguém aqui que invoca com as minhas viagens, com as minhas elucubrações, isso se deu lá em Kinshasa, que é atualmente é o Congo, no Zaire, na luta entre George Foreman e Muhammad Ali. Nós os mais antigos sabemos do que se trata. Muhammad Ali já combalido pela idade, teve que enfrentar o lutador talvez mais voraz, mais forte até que Mike Tyson para a época, que nunca havia perdido um round, todas as lutas ele decidia em três assaltos, todas, todas, todas. George Foreman, depois se torna pastor e, posteriormente, vocês conhecem aqueles grills, aqueles que o pessoal compra, que passou a comercializar no mundo todo. E George Foreman havia derrotado Joe Frazier, que ganhou de Muhammad Ali. Ele derrubou dez vezes o Joe Frazier, dez vezes antes de ganhar essa luta. E o Muhammad Ali, que era um precursor no mundo da luta também pelos direitos dos negros, os direitos civis americanos, que não quis servir na Guerra do Vietnã, que não quis ir à Guerra do Vietnã, porque ele falava que o inimigo dele não estava lá no Vietnã, o inimigo dele estava naqueles que destruíram a vida do seu próprio povo, e ele perdeu o título, recuperou depois quando volta a ser profissional, perdeu novamente, e pela terceira vez vai recuperar o título nessa luta memorável. Um homem já idoso e que fica nas cordas apanhando praticamente o tempo todo, e lá pelo 15.^º assalto ele derruba George Foreman. Quando George Foreman é derrubado entra em depressão. Um dia, o Muhammad Ali liga para ele e fala: *Não pare de lutar, meu irmão. Eu ganhei aquela luta, mas você tem uma capacidade muito grande.* Eu estendo aqui a todos os irmãos de boa vontade, sejam do PT, sejam do PDT, sejam do partido que for, para essa nossa reconstrução. Ontem foi muito bem dito pelo Líder do Governo e

hoje muito bem representado pelo Deputado Gugu, aqui, que representa o Governo, que se não tivermos essa dimensão do humano, de que podemos divergir na forma, mas não no conteúdo, de que estamos para lutar e gritar por qualquer pessoa, sejamos de esquerda, de direita, de centro, e que as nossas eventuais inimizades por conta de um posicionamento não destruam o nosso caminhar. Este é um momento que é necessário, e não é exclusivamente aqui das nossas enchentes, é do planeta como um todo, é da guerra como um todo, é de uma visão geopolítica que é necessária nós termos. É preciso ir além do que vamos e, às vezes, talvez, eu me exceda e fale até muitas bobagens, não sou o dono da verdade, não sou o doutor de tudo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Doutor Antenor, para concluir.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Na minha alcunha política está “Doutor”. Não sou doutor, sou um médico, é que as pessoas me conhecem dessa forma em Guarapuava. Talvez existam muitos doutores aqui que tenham feito doutorado. Eu sou um médico, a alcunha não me importa, mas sei o que defendo, que é a vida, e se é para condenar o Hamas condeno, se é para condenar o Governo de Israel também. Esses governantes às vezes não representam o povo. Os povos sempre são dóceis, os povos sempre se acolhem, os povos sempre recebem uns aos outros. Então, deixo essa mensagem, que é baseada naquilo que Muhammad Ali fez ao buscar George Foreman, para que nós assim façamos, para que compreendamos o olhar do outro e não usar exclusivamente da agressividade, colocar um governante que nem o Lula, que tem a história do Lula, como apenas um ladrão e ex-presidiário, sem explicar o porquê, é muita injustiça.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Registramos a presença em nossa Casa do Vereador de Campo Mourão, Sr. Bina, por solicitação do Deputado Douglas Fabrício. Seja sempre bem-vindo. Com a palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Hamas e Israel, Lula e Bolsonaro, essa tem sido a pauta da Assembleia Legislativa. Ora,

senhoras e senhores, ainda há pouco estou aqui participando, com mais alguns Parlamentares, de uma videoconferência em que o Governador, com a equipe secretarial e mais Prefeitos, debatem o impacto destas chuvas atípicas que efetivamente estão causando grandes problemas no Paraná, para a população civil e, também, claro, para os agricultores de uma maneira geral e estradas rurais, um problema grave em todos os municípios, mas especialmente em Porto Amazonas, São Mateus do Sul e União da Vitória. Estou dizendo isto por quê? Porque, olha, fui, durante um breve período, Deputado Denian Couto, Vereador pela Câmara de Curitiba, há mais de 30 anos, e sempre tive muito medo de que a Assembleia Legislativa pudesse desenvolver o mesmo ambiente tóxico no Plenário que foi da Câmara de Curitiba. Não sei se ainda é como era no passado, mas, pelo que sei, sim, ainda é! Ataques pessoais, formas descorteses de tratamento entre Parlamentares divergentes, muitas vezes até da própria oposição entre si ou da base entre si, e nivelou a discussão historicamente, por conta desse comportamento, nivelou por baixo o debate infelizmente. Falo isso com tristeza, porque tive o orgulho de integrar a Câmara de Vereadores de Curitiba. Mas é conhecido, Deputada Cloara, quem passou por lá sabe muito bem do que estou tratando. Aqui na Assembleia, desde sempre, procuramos aqui, pelos diversos Presidentes que tivemos, que conduziram esta Casa, procuramos sempre pautar o debate em Plenário e o convívio entre os Parlamentares da forma lhana, cordial e absolutamente que pudesse ser respeitosa. Divergências existem! Fazemos política e quem faz política, obviamente, tem posicionamentos, tem opiniões e, claro, muitas vezes até o debate fica mais acalorado. Mas, reconheçamos: não podemos normalizar o linguajar chulo; não podemos pautar o debate do Parlamento sempre pelos mesmos temas! Não é possível a repetição sistemática do mesmo discurso na tribuna, quando a imensa maioria dos Parlamentares nesta Casa acabam ficando até intimidados, silentes porque querem trazer um tema de relevância para a tribuna, uma política pública, um tema relevante para a sociedade paranaense e, na verdade, se sente até intimidado. Por quê? Porque o debate aqui, lamentavelmente, está sendo nivelado por baixo. Por isso, Sr. Presidente, falo aqui como Líder da bancada do PSD, que tem 16 Deputadas e

Deputados, nunca vi e ninguém viu nenhum Parlamentar do PSD vir a esta tribuna e fazer um discurso que não fosse um discurso pautado pelo interesse público, em uma visão de construção de uma sociedade cada vez mais justa e que pudéssemos dar soluções para os problemas do povo paranaense, dos 11 milhões e 400 mil brasileiros que vivem no Paraná e que somos responsáveis.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Vossa Excelência me concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Na sequência, Ex.^a. Quero dizer que a minha bancada do PSD pauta a sua atuação pelo elevado nível das intervenções nesta Casa, dos Projetos de Lei, das ocupações e posicionamentos aqui e nas mais diversas Comissões. E digo isso, Ex.^{as}, porque tenho percebido que muitos estão levando temas que são relevantes e que deveriam estar sendo tratados na tribuna, no debate parlamentar, levando para as Comissões Permanentes ou levando para as Audiências Públicas. Por falta do quê? Por falta de ter um espaço para um debate civilizado. É o processo civilizatório que esta Casa está deixando de observar, Ex.^{as}! Desculpem-me! Não podemos transformar o protagonismo de quem quer fazer o mau debate, transformá-los em protagonistas. Protagonistas são as senhoras e os senhores, S.Ex.^{as} Parlamentares que vêm aqui tratar temas que são relevantes para a sociedade paranaense. Não é possível continuarmos aceitando este nível baixo e transformar isto aqui em ofensas, em agressões, em desrespeitos! Não é esta a forma que a Assembleia Legislativa do Paraná historicamente tem tratado os temas aqui neste Plenário! Então, Sr. Presidente, V.Ex.^a ocupa neste momento a Presidência da Casa, mas penso que o Presidente Traiano e os Vice-Presidentes, a Mesa Diretora tem uma grande responsabilidade, porque temos que pautar isto aqui para um outro nível, sob o risco de... Sabemos como começam as divergências, as brigas, e como elas terminam sabemos também. Vejam o que estamos vivendo internacionalmente, e o que vivemos no Brasil por conta do radicalismo. O radicalismo não leva à solução, briga não leva a lugar nenhum, não leva na nossa casa, não leva na nossa família, não leva na nossa empresa, não leva dentro deste Parlamento, a lugar algum! A não ser, claro, alguns que queiram ganhar

alguns *likes* nas redes sociais, tratando dos temas pelas narrativas e pelas *fake news*. Aliás, na sexta-feira terá um congresso aqui de Direito Administrativo, Congresso Paranaense, que vou participar falando sobre *fake news*, verdade e, ao mesmo tempo, liberdade de expressão. Mas, Deputado Nelson Justus, concedo-lhe um aparte.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Quero, Deputado Romanelli, neste pouco tempo que tenho, cumprimentá-lo, porque é chegado o momento de nós Deputados, todos juntos, revermos algumas situações que estamos passando neste momento. É muito ruim! Deputado Ney Leprevost, como dizia Ulisses, *estava ruim, mas vai ficar pior*. E é muito ruim para todos nós! Sempre gostei da expressão: *Quem exagera, perde a razão*. E tem muita gente perdendo a razão, de ambos os lados. E isso é muito feio para esta Casa! Temos assuntos importantíssimos a discutir aqui e estamos discutindo coisas que não vamos resolver nunca! Ou vamos resolver a Guerra do Oriente Médio? Ou vamos resolver problemas de situações de clubes de futebol? Não vamos resolver isso nunca! Já se dizia: Religião, futebol e mulher não se discute. Então, estamos perdendo o nosso tempo e nivelando a conversa por baixo. É muito importante que façamos urgentemente uma revisão no nosso Regimento Interno, sim, que é a Bíblia desta Casa, que é o que norteia o que se deve falar, o que é falta de ética, o que é falta de compostura e assim por diante. Isto é muito importante que se faça e quero cumprimentá-lo, porque faço voz à sua fala, porque não podemos continuar ouvindo vômitos de asneiras de ambos os lados. Isto é muito ruim, não merecemos isto aqui, ninguém merece isto, tanto que a Plenária se esvazia quando vamos ouvir discursos que todos os dias ouvimos. Não é possível que não se conte nada de novo, nada de especial, não aconteça nada no nosso estado para termos que discutir aqui. Temos a reunião que o Governador está fazendo, porque não conseguiu... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado, um minuto para concluir.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Um minuto, Deputado.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Reuniões de situações como essa. Estamos com o problema da Ponte de Guaratuba, têm discussões que envolvem a Secretaria de Infraestrutura e assim por diante. No entanto, estamos discutindo aqui e vamos resolver o aborto, que não votamos. Vamos resolver a situação do Hamas, de Israel, e discutir se ainda o Bolsonaro ganhou ou perdeu a eleição. Se o Lula é preso, é presidiário ou não é. Lá nos interessa isso? Meu Deus do Céu, acho que estamos exagerando e aqueles que exageram perdem a razão.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Obrigado, Deputado Nelson Justus. Deputada Cristina, o meu tempo está esgotado. Só se a Mesa conceder um minuto para V.Ex.^a falar mais um minuto, mas o meu tempo está esgotado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado, conclua, por favor.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Deputada Cristina, vou ter que concluir. Senhor Presidente, só queria dizer a V.Ex.^a o seguinte. Sempre fui, ainda quando era Líder do Governo nesta Casa, sempre fui adepto que pudéssemos pautar, Deputado Gugu – não está o Deputado Hussein aqui -, mas sempre fui adepto ao seguinte, que pudéssemos pautar temas tematicamente, discussões sobre determinados temas: *Olha, vamos tratar sobre o tema da saúde. Vamos tratar educação, infraestrutura. Tratar dos temas relevantes do Estado.* Há boas experiências em Parlamentos que fazem isso, debatem tematicamente nas Sessões as principais políticas públicas. Entendo, assim, ou conseguimos ter a capacidade de elevar o nível, ou vamos transformar este Plenário em um ambiente cada vez mais tóxico. É isso. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Próximo orador, Deputado Denian Couto.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, subo a esta tribuna para falar de um tema do Paraná: a Ponte de Guaratuba. Antes, quero também contribuir com essa discussão que foi trazida à baila pelo Deputado Luiz Claudio Romanelli, aparteado pelo Deputado Nelson Justus. A Assembleia Legislativa se converteu - e não é uma novidade o que falo

aqui -, acho que na semana passada fiz um discurso lamentando a existência daquilo, que chamo a *bancada do clique*. A *bancada do clique* não tem ideologia. A *bancada do clique* é formada por Parlamentares que usam este espaço para produzir vídeos, postar nas redes sociais, ganhar *curtidinha* e ficar famosinho em rede social, e tentar transformar isso tudo em uma roda de discussão, que não leva a lugar absolutamente nenhum. Por causa da *bancada do clique*, estamos com processos disciplinares abertos de novo. A Assembleia Legislativa vai gastar tempo, energia e dinheiro público para discutir abusos, que são ocasionados, tenham certeza, todos, porque estão buscando *curtidinha* em rede social. Tenha paciência! Quero lembrar aos Sr.^s Deputados que há uma opinião proferida por um parecer do Ministério Público Federal concordando com o trancamento da obra da Ponte de Guaratuba. A obra viária mais importante da história do litoral, que esta Assembleia tinha que estar debruçada sobre esse tema, pressionando o Tribunal Regional Federal para que decida, que libere a obra. Estamos falando de uma construção que vai levar desenvolvimento, emprego, renda, atrair investimentos ao Litoral, porque o Litoral não é de Guaratuba ou de Matinhos, o Litoral é do Paraná. São milhões de paranaenses que vão à praia, que precisam da infraestrutura e estamos aqui discutindo o que não leva a lugar, absolutamente, nenhum. Todos os dias, quando encontro a querida Deputada Cristina Silvestri e a discussão está nesse tema, nós nos olhamos e dizemos: *De novo! De novo!* Quero lembrar aos Sr.^s Deputados que quem paga a conta desta Assembleia é a população lá do lado de fora, e custamos caro demais para o Paraná, custamos uma fortuna.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Denian, um aparte?

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Já lhe passo a palavra, Deputado. Se fôssemos abrir as despesas que o Parlamento custa ao Paraná, talvez, o Paraná ficasse enjoadíssimo conosco, para que ficássemos aqui gastando energia para discutir o que não vai e não vem. Há pouco ouvi – já lhe passo a palavra, Deputado Reichembach -, uma discussão aqui sobre se foi julgado em terceira instância, em segunda instância. Dá-me uma vontade, Deputado Tercilio, de subir à tribuna como Professor de Direito Constitucional e dizer que nem três instâncias

existem, são duas instâncias, onde se esgota a análise do fato. Dá vontade, mas aí: *Ah, deixa para lá!* Porque senão, Deputada Cloara, vou fazer justamente o que eles querem e ainda vão usar imagem minha para fazer vídeo e ganhar clique. Estou aqui para trabalhar. E isso vai desgastando, cansando, e chega uma hora em que começamos a olhar e fico vendo a questão do Litoral. Uma opinião do Ministério Público, Deputado Marcel, que tranca a obra de novo. Fico imaginando quando esta Assembleia vai se elevar. Vamos a Porto Alegre, vamos juntos como a Assembleia externar a importância dessa obra para o Paraná, mas estamos aqui discutindo o que não vai a lugar nenhum. Tenho aqui entre nós a querida Kika, que foi minha aluna na faculdade. Ela me ouviu falar isso muitas vezes, quando da análise do Legislativo, quando dizia que o Poder Legislativo é importante demais para perder tempo com o que não vai a lugar nenhum. Desde que sou político, sou político há um pouquinho mais de dois anos, fui Vereador de Curitiba e agora Deputado Estadual, e vejo que gastamos um tempo louco com o que não serve. Gostaria de ver esta Assembleia debruçada sobre os temas do Paraná. Deputado Reichembach.

Deputado Reichembach (PSD): Obrigado, Deputado. Quero fazer uma rápida manifestação, porque precisamos fortalecer, engrossar esse tipo de discurso que tem sido tentado por alguns Deputados. Mas esse tipo de discurso com certeza representa a maioria, que é a preocupação com temas relevantes do Paraná, como a infraestrutura, como a ponte. Realmente, não sou do Litoral, não tenho vínculo com aquela região, mas já sofri naquela passagem, a exemplo de tantos paranaenses. Então, quero reforçar e enaltecer o discurso do Deputado Romanelli. Quero, Requião, fazer uma referência também as suas tentativas de bom senso, porque quando você chegou nesta Casa, V.Ex.^a era muito mais afoito e teve esse amadurecimento, que quero aqui reconhecer. Temos inúmeros temas relevantes, como o meio ambiente, por exemplo. É muito oportuno que isso se discuta no Paraná neste momento, esteve em pauta nesta semana, no mínimo por duas oportunidades. Como, ontem, o Deputado Alexandre Curi passou a coordenar uma importantíssima Frente Parlamentar, aqui, em relação às energias renováveis, que eu aderi essa Frente porque ela é importante. Protocolei aqui

também uma proposição para que se crie no Paraná um programa de informações à população sobre o crédito de carbono também, que vai diretamente no interesse ambiental. Então, parabéns pelo seu discurso. Parabéns, aos Deputados que estão tentando colocar aqui um debate de um bom senso. Não podemos, de forma alguma, permitir que uma pequena minoria seja protagonista, realmente, neste Plenário.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Obrigado, Deputado Reichembach. Na sequência a Deputada Cristina e, logo depois, Deputado Marcel.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Deputado Denian, acho que você como Deputado, o Romanelli, o Nelson Justus, o Reichembach, estão falando aquilo que a maioria aqui pensa. Quando o Romanelli falou que os outros Deputados se sentem intimidados, eu diria que se sentem desanimados, de você não ter mais vontade de vir a esta Assembleia, de pensar nos discursos, todo dia o mesmo discurso, é Bolsonaro e Lula, como se nós aqui fôssemos resolver, como foi bem dito, como se nós fôssemos resolver a Guerra do Oriente. Ontem ainda comentei com o Deputado Nelson Justus: *Vai ser resolvido tudo aqui? Não, nem se preocupe, a guerra vai ser resolvida aqui.* E nós temos inúmeros problemas no nosso Estado: são estradas, são as enchentes que não param. Eu não vi comentário aqui, eu não vi as pessoas que estão sofrendo por isso comentarem, a não ser ficar ouvindo esses dois lados que ninguém mais aguenta. Então, parabéns a todos vocês, acho que vocês falaram aquilo que todos nós queríamos falar. Obrigado.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Obrigado, Deputada Cristina. Deputado Marcel.

Deputado Marcel Micheletto (PL): Deputado Denian, quero lhe parabenizar pela fala decente, séria, transparente, mas acima de tudo sóbria. É isso que temos que debater, debater sobre a ponte, debater sobre os interesses do Paraná. Esta Assembleia tem que ser enriquecida desse tipo de discurso. É isso que nós queremos ouvir. Parabéns! Esse é o meu sentimento. Eu também estou muito triste de ver esta Legislatura tendo apequenado a nossa Assembleia. Não é isso a

Assembleia Legislativa. Não podemos deixar de falar de temas importantes do Estado do Paraná, como a ponte de todos os paranaenses, que é a Ponte de Guaratuba, que nós temos que ir, sim, no TRF-4, aonde tiver que ser, para que possamos fazer isso virar realidade ao povo paranaense. Então, é isso que temos que debater. Parabéns pela sua fala sóbria. É disso que nós temos que discutir. Parabéns aos Parlamentares que estão entendendo. Está difícil de virmos aqui na Assembleia Legislativa para legislar aquilo que o povo paranaense tanto quer. Fico feliz de ouvir um Parlamentar como V.Ex.^a aí nesta tribuna aclamando a todos nós aqui para fazermos movimentos importantes, como esse que o povo do Paraná tanto necessita, de uma obra emblemática, estruturante para o Estado do Paraná. É isso que o povo paranaense está esperando de nós da Assembleia Legislativa. Parabéns pela sua fala.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Um pequeno aparte só, Deputado Denian.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Pois não, Deputado Nelson.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Apenas para concluir essa questão da ponte. Primeiro quero cumprimentar pelo seu pronunciamento, mas o Governador Ratinho está muito atento com o que deva acontecer lá em Porto Alegre. E eu tenho a convicção plena de que rapidamente, independente desse parecer do Ministério Público, essa questão será ultrapassada. Por outro lado, é muito... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado, um minuto para concluir, por favor.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): É muito importante e, já que falei do Deputado Ulysses, a quem admiro muito, sempre admirei, ele disse uma vez que nunca desceu de um palanque onde ele em seguida não pudesse cumprimentar o seu adversário. Aqui nós não estamos vendo nada parecido, e estamos vendo exatamente o pior, como ele preconizou. Meus cumprimentos e muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Agradeço ao Deputado Nelson. Já vou encerrar, Deputado Tercilio, cumprimentando V.Ex.^a e o Deputado Doutor Antenor

pelo *Dia do Médico*. E dizer que nós sairmos desta Sessão com um compromisso de focar nas coisas do Paraná, talvez façamos desta Assembleia um exemplo para o País. Nós temos uma oportunidade enorme de virar a página e de nos convertermos na Assembleia que trabalha pelo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Conclua, por favor.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): A Assembleia que trabalha pelo interesse público dos paranaenses. Só depende de nós e de mais ninguém. Obrigado pela paciência de me dar uns segundos a mais, Deputado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Passamos ao horário da Liderança da Oposição. Com a palavra o Deputado Requião Filho.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, pela ordem, bem rapidinho.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Cobra, pela ordem.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Para apenas citar aqui a presença do Prefeito de Leópolis, Prefeito Sandrinho, que está aqui nos prestigiando.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Seja bem-vindo, Prefeito Sandro. Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente Tercilio, meus nobres amigos. Não sei se me espanto, se fico feliz, mas ao longo de anos subo a esta tribuna aqui e digo que temos que debater, ao longo de anos reclamo de Projetos que chegam com regime de urgência e que a Casa não se debruça sobre eles, ao longo dos meus mandatos tenho cobrado desta Casa aqui a discussão séria do Estado do Paraná. Então, de certa forma, fico feliz de ver este movimento por parte da Assembleia. Ponte de Guaratuba. Pesquisa indica que 88% das pessoas do Paraná querem a Ponte, mas o Ministério Público Federal coloca no seu parecer - esse parecer que foi criticado - que ele não quer impedir a Ponte, quer apenas, vou abrir aspas aqui para não dizerem que fui eu quem falei: “*Não se pretende inviabilizar a realização da obra, mas, sim, obrigar a cumprirem com as*

determinações legais". E é sobre isso que esta Casa aqui deveria estar discutindo. O procedimento licitatório da ponte foi correto? O projeto da ponte está adequado? A infraestrutura para a ponte está prevista? O tráfego ou não tráfego de caminhões está previsto? Nós deveríamos estar discutindo aqui os desdobramentos da privatização da Copel. Como a Copel tem atendido ou não tem atendido os municípios do Paraná depois da sua privatização. Deveríamos estar discutindo aqui alterações na lei que afeta a Sanepar. Ou cada um dos Sr.^s Deputados não têm recebido ligações e questionamentos de Prefeitos sobre renovação de contratos com a Sanepar, como ontem a Mabel colocou aqui? Deveríamos, sim, estar discutindo o funcionamento ou a falta dele no DER-Paraná. Deveríamos estar discutindo a qualidade do ensino público paranaense, que uns dizem que está em primeiro lugar no Ideb, e outros dizem que esses números são maquiados, com denúncias iguais as denúncias que são feitas hoje, em São Paulo, em cima do Ex-Secretário Feder. Devemos, sim, cobrar a consciência, a humanidade, os horrores da guerra. É impossível ver qualquer notícia sobre aquela guerra e seus acontecimentos sem que tenha uma criança morta ou ferida, e não dá para escolher lados quando crianças morrem, todos estão errados. Nós deveríamos estar discutindo o atendimento à Caximba, sim. Mas não só a Caximba, como os bairros afetados em Maringá pelo temporal, como a cidade de Paranavaí que sofreu também com as intempéries, como todos os municípios paranaenses, que mais dia menos dia sofreram com secas, enchentes, temporais, falta de atendimento público e afins. Eu fico feliz que a Casa queira debater o Paraná, é um pleito nosso aqui, da Oposição inclusive, desde há muito. Gostaríamos que todos os projetos que chegam a esta Casa chegassem com tempo para o debate, Presidente Tercilio, sem aqueles famigerados regimes de urgência, ou documentos que serão anexados ao longo do processo. Vamos, então, pleitear que os projetos cheguem aqui, Deputado Evandro, para que possamos debatê-los com tempo, para que os documentos cheguem...

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Deputado Requião, solicito um aparte, Deputado Ney Leprevost, na hora em que o senhor puder.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Para que os documentos cheguem todos em um Projeto de Lei, para que possamos analisar o seu impacto financeiro, o seu impacto ambiental, para que possamos fazer o nosso papel de fiscalizar. Deputado Ney, por favor.

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Obrigado, Deputado Requião. Em primeiro lugar, meus cumprimentos pela fala. Queria só contribuir em relação à Ponte de Guaratuba. Todos os paranaenses, principalmente aqui da região de Curitiba e do Litoral, sabem que há anos eu tenho lutado por essa obra, mas também eu sei que o senhor coloca questões aqui, dúvidas, que precisam ser dirimidas. Eu gostaria de sugerir à Mesa da Assembleia Legislativa que faça uma Sessão Itinerante em Guaratuba, mas não uma Sessão Itinerante festiva, uma Sessão em que convide os representantes da população de Guaratuba, as comunidades, as associações, convide o Ministério Público Federal, convide o Tribunal Regional Federal, convide o DER, convide todos os atores envolvidos nesse processo para fazer um debate e, principalmente, para que essas autoridades possam ouvir o pensamento, os anseios dos moradores de Guaratuba. Fica essa sugestão de uma Sessão Itinerante, muito mais com o tom de audiência pública, para dar voz aos moradores do litoral e também para que as autoridades possam ouvi-los, porque acho que quem tiver a oportunidade de escutar o que sentem e quais são os anseios, não só dos moradores, mas dos frequentadores do Litoral do Paraná, tendem a se sensibilizar com essa questão. Obrigado, Deputado Requião Filho.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Da ponte ao hospital, da escola ao quartel, do currículo apresentado em uma sala de aula ao assunto debatido neste Plenário, o que buscamos é transparência. Tudo que envolve o dinheiro público deve ser transparente. Acho que isso não é pedir muito. Acho que se a ponte é o anseio de 88%, segundo uma pesquisa, a transparência com o dinheiro público será o anseio de 100%. Uso a ponte como exemplo, porque ela foi citada várias vezes aqui, poderia falar de um hospital regional, poderia falar de um CMEI, poderia estar falando aqui de uma delegacia cidadã. O que temos que ter em mente é que o nosso principal trabalho como Deputados é fiscalizar como, quando, onde e por que o dinheiro público foi gasto. Se trouxermos este debate

para dentro desta Casa e tivermos a grandeza de admitirmos, por vezes, que este ou aquele processo tem erros, tenho certeza que quem ganha é todo Paraná. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Registrarmos a presença em nossa Casa da Vereadora de Guaíra, Sr.^a Karina Bach, por solicitação do Deputado Gugu Bueno. Obrigado pela presença. Deputado Ney Leprevost, anotamos aqui a sugestão de V.Ex.^a e vamos tratar do assunto com o Presidente Deputado Ademar Traiano.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Pela ordem, Presidente. Peço que anote também a sugestão de que formemos uma Comissão de Parlamentares e que nos dirijamos ao Tribunal Regional Federal da 4.^º Região, em Porto Alegre, para levar a nossa opinião aqui da Assembleia sobre a importância de liberar a construção da Ponte de Guaratuba.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Ok, Deputado Denian. Também estamos anotando aqui. Obrigado. Com a palavra, no horário da Liderança do Governo, Deputado Gugu Bueno.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Obrigado, Presidente Tercilio. Minha saudação a V.Ex.^a, a nossa Mesa Diretora, a todos os nossos Deputados. Presidente Tercilio, confesso a V.Ex.^a que tenho vindo muito pouco a esta tribuna, talvez um pouco desmotivado justamente por todo esse clima que estamos vivendo nesta Casa ao longo deste ano, esse *loop* temporal interminável de discussões que não levam a nada. Mas é evidente que hoje, na condição de ocupar o espaço da Liderança do Governo, me sinto também na obrigação de discutir o Estado do Paraná. E, obviamente, que assim como dita o jogo democrático, uso este espaço para rebater a nossa Oposição, os nossos Deputados da esquerda que, não tanto na sessão de hoje, até porque a sessão de hoje tomou um outro rumo, mas ao longo das últimas semanas trouxeram alguns assuntos e buscam trazer uma narrativa que não condiz com a realidade do Estado do Paraná. Hoje, o Deputado Arilson falou da gestão da saúde pública no nosso Estado. Semana passada, o Deputado Requião falou da falta de um projeto

habitacional para o Estado do Paraná. O Deputado Lemos, por exemplo, fala que na nossa educação pública falta quase tudo. Primeiro, quero deixar registrado, Deputada Cloara, a minha admiração pela capacidade de criatividade dos Deputados que usam aquela tribuna, para tentar imaginar um Estado do Paraná que não existe, um Estado do Paraná onde está tudo errado, onde nada acontece. É preciso uma capacidade de imaginação muito grande para isso, porque a realidade é absolutamente ao contrário de tudo isso. O nosso Paraná vive, sem dúvida nenhuma, um dos momentos mais especiais da sua história, com realizações históricas, praticamente com conquistas históricas a toda semana. Então, imagino que a tarefa de fazer a oposição ao nosso Governador Ratinho Júnior, ao Governo Ratinho Júnior, neste momento, é uma tarefa hercúlea justamente porque você tem que agir, trabalhar e buscar uma narrativa absolutamente de imaginação. Vamos falar, por exemplo, da gestão da saúde pública. O Estado do Paraná - isso foi notório, porque objeto de notícias nacionais - foi referência na gestão da saúde pública durante a pandemia, referência. Foi usado como exemplo a gestão do nosso Secretário Beto Preto. Temos, nestes últimos anos, o maior investimento da história em saúde pública. Vou dar, por exemplo, duas situações e aquilo que conheço muito bem, que é a região Oeste do Paraná. Até 2019, Deputado Marcel Micheletto, o nosso Hospital Universitário tinha, até 2019, apenas 14 leitos de UTI, Deputada Marcia. O HU de Cascavel, que é o hospital mãe de todo o Oeste e até do Sudoeste do Paraná, hospital referência, tinha apenas 14 leitos de UTI até 2019. Hoje, temos 70 leitos de UTI funcionando no Hospital Universitário. Temos o Hospital Moacir Micheletto, em Assis. Tivemos, na semana passada, a inauguração do Hospital Regional em Toledo. Posso cravar, sem medo de errar, que nunca na história do Oeste do Paraná foi investido tanto na saúde pública por parte do Estado. Vamos falar da nossa educação que, segundo nosso querido Professor Lemos, está praticamente tudo errado. Temos na educação no Paraná o maior programa de merenda escolar do Brasil, servimos três merendas por turno. Um programa que, provavelmente, será copiado não só pelo resto do Brasil, mas pelo mundo. Temos aula de robótica, aula de educação financeira. Esta Casa votou aqui a reestruturação da

carreira do professor, proposta pelo nosso Governador, dando o maior aumento da história do nosso magistério. Só para classe inicial da carreira foram 48% de aumento. Temos o maior pacote de investimento em obra física das nossas escolas. Resultado de tudo isso, a realidade: temos a melhor educação do nosso Brasil pela primeira vez na história do Paraná. Vamos falar do projeto habitacional. *Uma tragédia! Não existe no Paraná! Inexistente no Paraná o projeto habitacional.* Temos a realidade: o maior programa habitacional do nosso Brasil. Construímos, nestes últimos anos, mais de 30 mil casas populares. Um investimento de mais de R\$ 500 milhões por parte do Governo do Estado, que, de maneira muito inteligente, está subsidiando a entrada. Mas o Deputado pode nos dizer que: *Não, mas no Paraná não está dando casa de graça.* Mas o trabalhador, o paranaense não quer nada de graça não, ele quer ter emprego para trabalhar, ele quer ter condição de pagar sua prestação. E a prestação ele tem, muitas vezes, condição de pagar, porque se ele não pagar a prestação da casa ele vai pagar um aluguel. O que ele não tinha, o que é muito difícil, infelizmente, ainda, é para o trabalhador brasileiro ter condição de guardar um dinheirinho, guardar 15, R\$ 20 mil para dar de entrada em uma casa. O que o Governo do Estado fez - o nosso Governador Ratinho Júnior e o nosso Presidente da Cohapar Jorge Lange? Resolveu subsidiar totalmente essa entrada, possibilitando que o nosso trabalhador possa pegar aquele recurso, aquele valor que ele pagava de aluguel pagar a prestação da sua casa própria. E tenho certeza que ele não quer nada de graça não, ele quer ter um trabalho para poder pagar e conquistar a sua casa. Resultado de tudo isso: o maior projeto habitacional. Aponte um estado do Brasil que tenha construído mais de 30 mil casas de habitações populares no nosso Brasil. Vamos falar da economia, então. *Paraná não dá nada certo! Está tudo atrasado! Nada acontece.* Gente, meus caros e excelentíssimos colegas. Pela primeira vez na nossa história, o Paraná é que quarta economia da federação. A quarta economia da federação. É óbvio que isso é resultado de uma série de coisas, de vários elementos, mas, sem dúvida nenhuma, também é resultado da forma com que o Governador Ratinho Júnior conduz o nosso Estado do Paraná. Nossa PIB cresceu 8,6% nesse primeiro semestre. É mais do que o dobro da média nacional, mais do que o dobro

da média nacional: 8,6% de crescimento do PIB. Nos últimos cinco anos, atraímos mais de 250 bilhões de investimentos privados no Estado do Paraná. Há uma verdadeira transformação acontecendo no interior do nosso Estado. Encerrando, Sr. Presidente, até porque vamos votar e já estamos chegando na hora do meio-dia. Quero deixar registrado aqui que entre esse Paraná imaginário que os nossos caros colegas da esquerda e da Oposição tentam narrar para nossa população, e o Paraná real das realizações do nosso Governador Ratinho Júnior, que se provam com obras, com índices, com conquistas históricas, graças a Deus podemos ficar com o Paraná real. Esse Paraná que está dando certo, que é um exemplo para o Brasil todo de que o nosso Brasil pode, sim, melhorar e melhorar muito. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Registrarmos a presença em nossa Casa dos Vereadores de Douradina, Sr. Nei e Sr. Fininho, por solicitação do Deputado Gugu Bueno. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Sr. Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, queria instar a Presidência da Casa para que pudéssemos fazer uma reunião do Colégio de Líderes desta Casa, para analisar as medidas que possamos e devamos tomar em relação a este contexto das diversas falas que aqui foram feitas. A princípio creio que segunda-feira é um bom dia para falar com o Presidente Traiano sobre este tema. Chamar os Líderes e discutir as alterações de Regimento que devam ser promovidas, inclusive a Mesa tem que passar a respeitar que a inscrição de Deputados que integram Bancadas, tem que ser feita pelo Líder da Bancada. Essa é uma disposição regimental que não tem sido obedecida pela Mesa. Quero chamar a atenção em relação a isso. Em relação ao Grande Expediente há um acordo que foi feito ainda quando era Nelson Justus o Presidente desta Casa, que os horários seriam divididos em dois horários de 15 minutos, sendo que um fosse indicado pela Liderança do Governo, um Parlamentar ou quem fosse desenvolver atividade, e a outra da Oposição. Isso também, Sr. Presidente, não tem sido

observado. Penso que acordos que foram feitos, neste caso que pode ser alterado inclusive o Regimento, e outros temas mais, acho que é hora de a Presidência da Casa chamar o Colégio de Líderes para debater as medidas que sejam necessárias de serem adotadas para retomarmos a normalidade aqui neste Plenário. Agradeço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Romanelli, acho oportuna a sugestão de V.Ex.^a. Vamos conversar com o Deputado Traiano para que ele marque a reunião. Vossa Excelência está sugerindo segunda-feira? Vamos levar ao Deputado Traiano. Obrigado.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Pela ordem, Sr. Presidente. Pela Liderança do PL, quero corroborar o pedido do Deputado Romanelli para que possamos, realmente, reunir o Colégio de Líderes e deliberarmos algumas questões que estão de uma certa forma colocando a Assembleia Legislativa... Falei outro dia aqui em teatro, que parece um teatro, todo dia tem alguma coisa diferente aqui. Então, realmente o Colégio de Líderes existe para isso, para que possamos deliberar. Corroboro o pedido do Líder Romanelli, pela Liderança do PL.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Obrigado, Deputado Jacovós. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD),

Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP) Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (51 Parlamentares); Deputado ausente com justificativa: Ademar Traiano (PSD), função administrativa (1 Parlamentar). Deputados ausentes sem justificativa: Batatinha (MDB), e Luiz Fernando Guerra (UNIÃO) (2 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 868/2023**, do Deputado Denian Couto, que institui no âmbito do território do Estado do Paraná o direito às mulheres vítimas de violência terem atendimento obrigatoriamente feito por servidores do sexo feminino e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 869/2023**, do Deputado Denian Couto, que institui a Campanha Permanente de Conscientização da Insuficiência Istmo Cervical no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 870/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, que dispõe sobre a instalação de tomadas e pontos de energia em estabelecimentos prisionais do Estado; **Autuado sob o n.º 871/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, que assegura às pessoas com deficiência o percentual de 10% das vagas oferecidas aos estagiários que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial, dos anos finais do ensino fundamental e na modalidade profissional de educação de jovens e adultos nos órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e serviços sociais autônomos, oferecidos pela Central de Estágios do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 872/2023**, do Deputado Denian Couto, que altera o inciso II do art. 11.º da Lei n.º 18.573, de 1 de outubro de 2015, que dispõe sobre a Instituição do Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de

Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD, para incluir no rol de isenções os deficientes auditivos e demais providências; **Autuado sob o n.º 873/2023**, do Deputado Anibelli Neto, que dispõe sobre a obrigatoriedade de as empresas de beneficiamento e comércio de laticínios informarem ao produtor de leite o valor pago pelo produto lácteo até o dia 15 de cada mês.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Deputados, temos duas Redações Finais e faremos votação simbólica.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 1/2020, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 129/2019, que altera dispositivos da Lei n.º 18.664, de 22 de dezembro de 2015, que atualiza o valor das obrigações de pequeno valor, para fins do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 100 da Constituição Federal e adota outras providências.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 369/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que altera a Lei n.º 18.624, de 20 de novembro de 2015, que institui o mês Maio Amarelo, dedicado a ações preventivas de conscientização para a redução de acidentes de trânsito.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 3 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 194/2023, de autoria dos Deputados Gilberto Ribeiro, Professor Lemos, Requião Filho e Alexandre Amaro, que dispõe sobre a proibição do uso de tinta e o tingimento de animais no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais. Substitutivo geral da CCJ. Apreciar neste turno substitutivo geral aprovado em segunda discussão.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Pela ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Requião, pois não.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente, este Item 3 estamos com uma dúvida na redação e, como um dos subscritores do Projeto, o Projeto tem um fim de proteger animais domésticos e parece que o pessoal do Sindicato dos Veterinários do Paraná entrou em contato com a Assembleia. Gostaria de pedir que fosse retirado mesmo de ofício este Projeto, para que possamos resolver este problema.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado, um minutinho só, que estamos avaliando a solicitação do Deputado Requião.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): A Liderança do Governo concorda, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Então, esta Presidência retira o Projeto por ofício.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Só quero me manifestar aqui, como médico-veterinário, fazendo a observação. Fiz uma consulta ao Sindicato dos Médicos Veterinários, que se manifestaram formalmente. Na sequência, fizemos o pedido que, com todo o respeito aos autores do Projeto, que foi com a melhor das intenções, mas precisamos especificar as espécies atingidas pelo Projeto de Lei, porque como está, atinge o reino, que é o Reino Animal, inclusive os humanos, porque também pertencemos ao Reino Animal. Quero agradecer ao Deputado Requião, um dos autores, pelo pronto atendimento. Muito obrigado. E que dará condições de rediscutir este assunto, e a sugestão é que o Projeto baixe depois também para a Comissão de Agricultura, onde tem pessoas... Eventualmente se isso tiver Regimento, caso contrário retiro minha sugestão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Ok, Deputado.

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^o 443/2022, de autoria do Deputado Requião Filho, que institui o Dia Estadual de Conscientização Sobre a Narcolepsia, a ser celebrado anualmente no dia 22 de setembro. Pareceres

favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente. Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Votando, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Pedimos o voto “sim”, Sr. Presidente. O Projeto é de um Deputado muito importante na Casa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Estamos aguardando os votos dos Deputados Delegado Jacovós, Corti, Romanelli, Marcel Micheletto, Ricardo Arruda.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Presidente, registre o meu voto “sim”. Deputado Micheletto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Ok. Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Cláudio Romanelli, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Bührer e Tiago Amaral (45 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Batatinha, Del. Jacovós, Hussein Bakri, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Ricardo Arruda e Tercílio Turini (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 443/2022. Quarenta e seis votos “sim”, com o voto do Deputado Micheletto. Está aprovado o Projeto.

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 355/2023, de autoria da Deputada Cloara Pinheiro, que institui o Dia de Mobilização a Favor da Saúde Mental Materna, a ser realizado anualmente na segunda-feira após o segundo domingo do mês de maio. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão e Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Emenda da CCJ. Vamos discutir o Projeto, ressalvada a Emenda. Em discussão o Projeto. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Votando, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Enquanto os Deputados votam, registrar a presença em nossa Casa dos Vereadores de Santa Isabel do Ivaí, Sr.^s Clélio e Evandro, e do Vereador de Planaltina do Paraná, Sr. Marcio Stocco, por solicitação do Deputado Gugu Bueno. Sejam sempre bem-vindos a nossa Casa. Aguardando os votos dos Deputados Anibelli, Cobra Repórter, Denian Couto, Goura, Corti. Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (45 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Batatinha, Cobra Repórter, Hussein Bakri, Luiz Fernando Guerra, Renato Freitas e Tercílio Turini (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 355/2023.**

Em votação agora a Emenda. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Deputado Gugu, votação da Emenda ao Projeto do Item 5.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente. Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Votando, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Estamos aguardando os votos dos Deputados Anibelli, Cobra Repórter, Denian Couto, Requião. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Batatinha, Cobra Repórter, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Renato Freitas e Tercílio Turini (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a emenda.**

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 208/2023, de autoria do Deputado Batatinha, que dispõe sobre a instituição da Política contra o Etarismo, com o objetivo de combater a discriminação e promover a igualdade de oportunidades entre as diferentes faixas etárias, e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente. Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Votando, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto,

Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luis Corti, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (40 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Batatinha, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Do Carmo, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Renato Freitas, Requião Filho e Tercílio Turini (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 208/2023.**

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 540/2023, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que confere ao município de Rolândia o título de Cidade-Berço do Plantio Direto no Brasil. Parecer favorável da CCJ. Regime de urgência. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Votando, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Ainda aguardando os votos dos Deputados Anibelli, Cobra Repórter, Tito Barichello, Gilson de Souza, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach e Requião Filho. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (38 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Batatinha, Cobra Repórter, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando**

Guerra, Nelson Justus, Ney Leprevost, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas e Tercílio Turini (16 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 540/2023.

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 9/2023, de autoria da Comissão Executiva, que altera a Resolução n.º 17, de 14 de dezembro de 2016, que regulamenta a criação e o funcionamento das Frentes Parlamentares. Parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Senhor Presidente, solicito o registro do meu voto favorável no Item anterior, porque o sistema aqui não funcionou.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Vamos registrar em Ata, Deputado.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Votando, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Ainda temos Deputados que não votaram: Deputado Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Cobra Repórter, Tito Barichello, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Romanelli, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Ricardo Arruda. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Ana Julia, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (38 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Batatinha, Cobra Repórter, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Nelson Justus, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda e Tercílio

Turini (16 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Resolução n.º 9/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2586/2023, dos Deputados Mabel Canto, Alexandre Curi, Moacyr Fadel e Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo providências no sentido de atender a demanda apresentada pelos pais, familiares e membros da comunidade que é beneficiada pelo Colégio Estadual Cívico-Militar Professor Colares, o qual fornece o Ensino Fundamental II e Médio; **Requerimento n.º 2587/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa ao acadêmico João Scandolara, eleito Presidente da União Paranaense dos Estudantes durante o 49.º Conupe, de 13 à 15 de outubro, no município de Cascavel; **Requerimento n.º 2590/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de expedientes ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Sr. Sandro Alex de Oliveira, e ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Saboia, requerendo que seja providenciada a recuperação emergencial do trecho da estrada rural PR-160, entre os municípios de Paulo Frontin e Paula Freitas; **Requerimento n.º 2592/2023**, dos Deputados Evandro Araújo, Professor Lemos, Delegado Tito Barichello, Paulo Gomes, Gilson de Souza e Samuel Dantas, requerendo o envio de expediente ao Procon do Paraná, requerendo informações sobre os preços dos combustíveis nas várias cidades do Estado.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 2588/2023, do Deputado Moacyr Fadel, requerendo a adesão do Deputado Moacyr Fadel na Frente Parlamentar de Promoção Municipalista, das Associações de Municípios e Consórcios Municipais; **Requerimento n.º 2589/2023**, dos Deputados Ney Leprevost e Paulo Gomes, requerendo a inclusão do Deputado Paulo Gomes como coautor do Projeto de Lei n.º 695/2023, de autoria do Deputado Ney Leprevost; **Requerimento n.º 2593/2023**, do Deputado Bazana, requerendo a sua inclusão como membro efetivo junto à Frente Parlamentar da Engenharia, Agronomia, Geociências e da Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável do Paraná; **Requerimento n.º 2594/2023**, do Deputado Bazana, requerendo a sua inclusão como membro efetivo junto à Frente Parlamentar da Habitação e Regularização Fundiária.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, II do Regimento Interno (em decorrência de viagem para acompanhar o Governador do Estado): **Requerimento n.º 2595/2023**, do Deputado Marcel Micheletto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 9 de outubro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2596/2023**, do Deputado Marcel Micheletto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 10 de outubro de 2023 e na Sessão antecipada do dia 11 de outubro de 2023.

Requerimento Arquivado.

Requerimento n.º 2591/2023 do Deputado Luís Corti, requerendo o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei n.º 194/2023, item 3 da Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 18 de outubro de 2023. **Requerimento arquivado.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra para segunda-feira, dia 23 de outubro de 2023, no horário regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final do Projeto Lei n.^º 443/2022; 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 355/2023; 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^ºs 186/2022, 208/2023 e 540/2023 e do Projeto de Resolução n.^º 9/2023; e 1.^a Discussão do Projeto de Lei Complementar n.^º 8/2023, dos Projetos de Lei n.^ºs 800/2023 e 837/2023 e do Projeto de Decreto Legislativo n.^º 4/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 11h52, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)